

PCH de R\$ 30 milhões está sendo construída em Tangará

>> Assessoria de Imprensa

Uma obra avaliada em cerca R\$ 30 milhões está sendo construída em Tangará da Serra, gerando emprego, renda e desenvolvimento para o Município. Trata-se de uma PCH (Pequena Central Hidrelétrica) que está sendo implantada em território local para gerar abastecimento elétrico para o Sistema Nacional de Energia Elétrica. O Prefeito Fábio Martins Junqueira visitou na última semana a obra acompanhado de uma comitiva formada pelo Diretor do Samae, Wesley Torres, dos ve-

readores Wellington Bezerra, Weliton Duarte, Zedeca e Niltinho do Lanche, juntamente com os proprietários da área, Valdir Martinez e seu filho Valdir Martinez Rossi. “A participação do Executivo e do Legislativo permite que investimentos como esse sejam atraídos para o Município”, pontuou o vereador Bezerra.

Junqueira destacou a grandiosidade da construção e os benefícios que ela representa para Tangará da Serra. “Visitamos as obras da Usina do Rio do Sapo que está em construção a convite dos proprietários da área. É de fato

um grande empreendimento com milhões de investimento, gerando emprego, renda e reconhecimento para nossa cidade”, destacou o Prefeito.

Valdir Martinez salientou que a visita do Prefeito e dos vereadores foi de fundamental importância. “Conhecemos a obra que está sendo executada por trabalhadores locais. Agradecemos ao empenho do Fábio, de sua equipe e dos vereadores que estão acompanhando a obra, dando o suporte necessário e reconhecendo a importância desse empreendimento”, frisou o empresário.



Comitiva formada por Prefeito e vereadores visitou obras de usina no Rio do Sapo

RIO DO SAPO

Construção de PCH ocupa 163 hectares de área



Além de PCH, usine e lago para exploração turística fazem parte do projeto

>> Assessoria de Imprensa

A construção da PCH no Rio do Sapo em Tangará da Serra está sendo feita em uma região localizada ao lado do Salto das Nuvens, no Rio do Sapo, ocupando 163 hectares de área que será construída. De acordo com um dos proprietários, Valdir Martinez Rossi, a obra está sendo executada pelo Grupo Coppel do Rio Grande do Sul e representa um investimento de R\$ 30 milhões.

Ao todo 120 empregos diretos estão sendo gerados com a construção

da PCH, assim como da usina e do lago para utilização turística. “A obra iniciou em junho do ano passado. A previsão de conclusão da PCH e dos demais empreendimentos compreendidos é para setembro desse ano”, informou Martinez.

Durante a visita às futuras instalações da Usina do Rio do Sapo o Prefeito Fábio Junqueira destacou a ação de investidores em Tangará da Serra. “Basta observar quantos investidores estão se instalando em nosso Município, iniciando suas construções, expandindo suas obras e negócios, gerando em-

prego e renda para os tangaraenses. Qualificando o mercado e trabalho, melhorando a concorrência e beneficiando o consumidor. De 2013 para cá inúmeras empresas se instalaram. Pequenos, médios e grandes empreendimentos como esse se estabeleceram em nossa cidade, aquecendo nossa economia e promovendo o desenvolvimento local”, frisou Junqueira.

PCH – De acordo com a resolução nº 394 - 04-12-1998 da ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, PCH (Pequena Central Hidrelétrica) é toda usina

hidrelétrica de pequeno porte cuja capacidade instalada seja superior a 1 MW e inferior a 30 MW, como é o caso de Tangará. Além disso, a área do reservatório deve ser inferior a 3 km². As PCH’s são instalações que resultam em menores impactos ambientais e se prestam à geração descentralizada. Este tipo de hidrelétrica é utilizada principalmente em rios de pequeno e médio portes que possuam desníveis significativos durante seu percurso, gerando potência hidráulica suficiente para movimentar as turbinas.

NOVA OLÍMPIA



Audiências com representantes de MT

Cristovão e Ronaldo reivindicam recursos

O prefeito de Nova Olímpia Cristovão Masson, em companhia do vereador Ronaldo “Sem Terra” Domingos de Alencar estiveram nos últimos dias em Brasília realizando uma agenda de compromissos junto a vários parlamentares representantes de Mato Grosso, bem como no Ministério da Saúde e no FNDE.

Dentre as várias reivindicações apresentadas aos deputados Adilton Sachetti, Ezequiel Fonseca, Victorio Galli e Valternir Pereira, constaram na pauta assuntos voltados à consecução de recursos por meio de emenda parlamentar para investimentos no município,

principalmente para obras de infraestrutura urbana.

Na oportunidade, Cristovão e Ronaldo estiveram no Ministério da Saúde buscando informações acerca da liberação dos recursos para continuidade das construções das Unidades de Saúde dos bairros Jardim Itamarati e São João. As obras estão paralisadas por falta de repasses. Eles também foram ao FNDE verificar questões técnicas sobre a construção da Creche Proinfância.

Cristovão citou que a presença das autoridades municipais em Brasília é necessária no sentido de acompanhar e cobrar celeridade nos processos.